



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N°01/2023

1. Condições de Tempo Observadas

1.1 Precipitação

Na Figura 1 são apresentados os acumulados de chuva registrados entre os dias 28 de dezembro de 2022 e 1 de janeiro de 2023. Foram observados acumulados de chuva maiores que 50 mm (tons em azul) em grande parte do centro e norte do país, além de áreas do centrossul da Região Sudeste. Entretanto, em grande parte da Região Nordeste, norte de Minas Gerais, Espírito Santo, norte de Roraima e oeste da Região Sul não foram observados acumulados de chuva nos últimos dias (tons em amarelo).

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva nos últimos cinco dias foram no leste do Amazonas, Pará e Tocantins, com valores superiores a 60 mm. No norte de Roraima não foi observado acumulado de chuva. Nas demais áreas, os volumes de chuva foram inferiores a 40 mm. Destaques para as localidades de Parintins (AM), com acumulados de chuva de 162,6 mm, Presidente Figueiredo (AM) com 159,6 mm e Maués (AM) com 155 mm.

Na **Região Nordeste** foram registrados acumulados de chuva superiores a 60 mm no Maranhão e Piauí, totalizando 133 mm em Teresina (PI) e 120,8 mm em Colinas (MA). Já em áreas do leste da região, os volumes foram inferiores a 30 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, os maiores volumes de chuva se concentraram em áreas do centro e norte do Mato Grosso e sudeste de Goiás, com volumes superiores a 50 mm, enquanto em áreas pontuais do sul Mato Grosso do Sul e norte de Goiás não foram registrados acumulados de chuva. Nas demais áreas, os acumulados ficaram em torno de 30 mm. Os maiores destaques foram para as estações de Rosário Oeste (MT) com 172,4 mm, Brasnorte (MT), com 135 mm e Catalão (GO) com 114,4 mm.

Já na **Região Sudeste**, os maiores acumulados de chuva foram observados principalmente em áreas do centro e norte de São Paulo, centrossul de Minas Gerais e Rio de Janeiro, com valores superiores a 100 mm, chegando a 206 mm em São Carlos (SP), 138,6 mm em Bambuí (MG) e 136,2 em Valença (RJ). Entretanto, no norte de Minas Gerais e Espírito Santo não foram observados acumulados de chuva. Nas demais áreas os acumulados de chuva foram inferiores a 40 mm.

Na **Região Sul**, por sua vez, foram observados maiores acumulados de chuva no leste da Região, com acumulados superiores a 50 mm, chegando a 65,6 mm em Florianópolis (SC) e 63,8 em Mostardas (RS). Entretanto, em áreas do sudoeste do Rio Grande do Sul e do Paraná, onde não houve registro de chuvas. Nas demais áreas, chuva em torno de 30 mm.

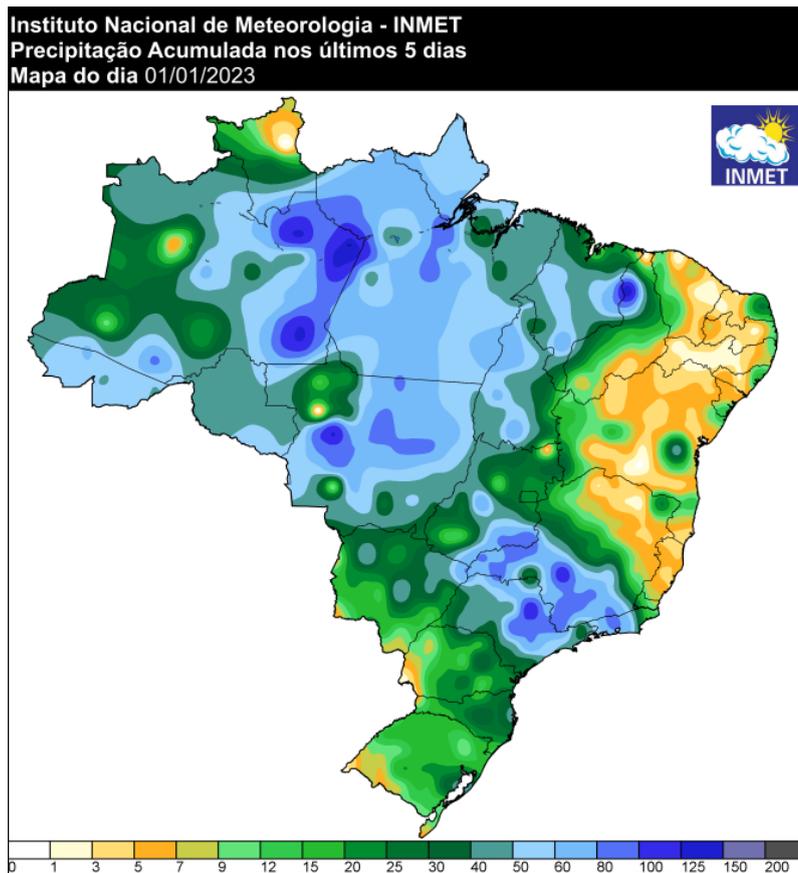


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 28 de dezembro de 2022 e 01 de janeiro de 2023.
Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

Durante os últimos cinco dias foram observados valores de temperatura máxima acima de 30°C (tons em vermelho e rosa) no centro - norte do Brasil, além de áreas do sudoeste da Região Sul com valores extremos de temperatura máxima que ultrapassaram os 38°C e foram observados principalmente no dia 01 de janeiro de 2023 (Figura 2a). Os maiores valores de temperatura máxima foram registrados nas estações meteorológicas de Quaraí (RS) com 40,9°C, Uruguaiana (RS) com 39,5°C e Campo Bom (RS) com 39,4°C.

Já no centrossul do Brasil, as temperaturas mínimas durante os cinco primeiros dias foram inferiores a 20°C, enquanto na faixa norte, os valores ficaram entre 20°C e 26°C. No dia 29 de dezembro de 2022 (Figura 2b), as temperaturas mínimas em localidades da Serra da Mantiqueira e áreas serranas de Santa Catarina foram menores que 14°C (tonse azul), chegando a 6,7°C em General Carneiro (PR), 8,2°C em Bom Jardim da Serra (SC) e Rancho Queimado (SC).

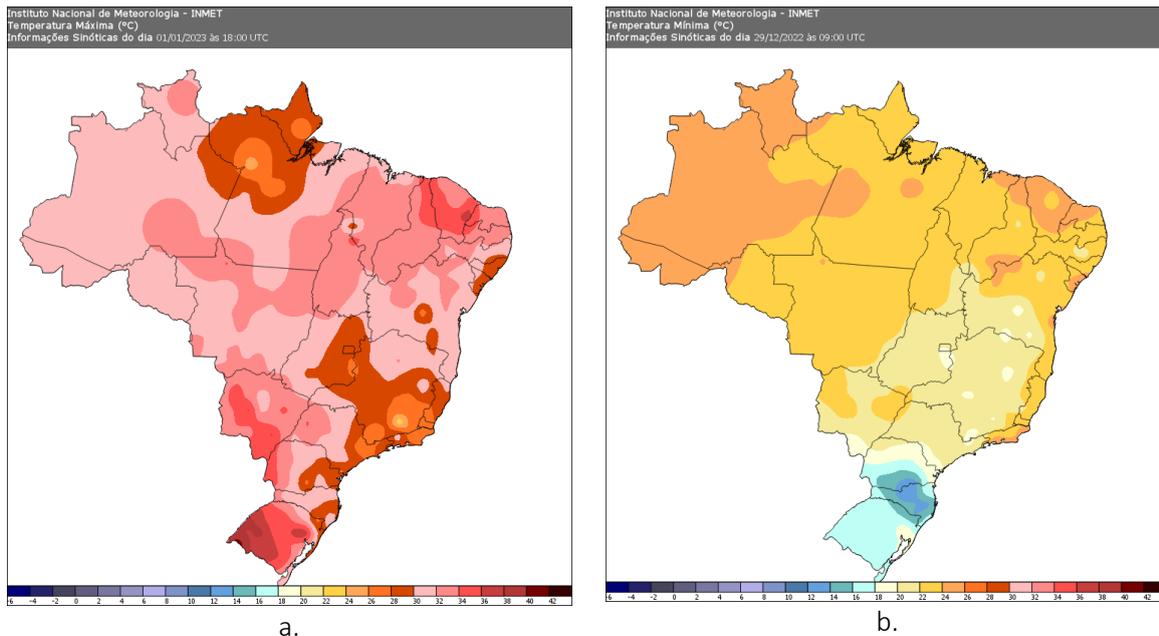


Figura 2 – a. Temperatura máxima no dia 01 de Janeiro de 2023 às 15 horas (horário de Brasília) e b. Temperatura mínima no dia 29 de dezembro de 2022 às 06 horas (horário de Brasília). Fonte: INMET.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação

A previsão de chuva acumulada entre os dias 2 e 9 de janeiro de 2023 é apresentada na Figura 3. De acordo com o modelo numérico do INMET, são previstos volumes de chuva significativos (tons em vermelho e rosa) em grande parte do País, considerando uma faixa desde o noroeste da Região Norte, passando por áreas da parte central do País até o leste da Região Sudeste, ocorridos principalmente devido à formação de um canal de umidade que contribui para ocorrência das chuvas. Na costa leste do Nordeste e o estado do Ceará, além de áreas da Região Sul, a previsão é de pouca chuva (cor em azul).

Para a **Região Norte** podem ocorrer volumes de chuva maiores que 60 mm em grande parte da região, com acumulados que podem ultrapassar 100 mm em áreas centrais do Amazonas, Pará, Amapá, Tocantins. Nas demais áreas os volumes de chuva ficarão em torno de 30 mm.

Na **Região Nordeste**, os maiores acumulados de chuva devem se concentrar em na região do MATOPIBA (área que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) além do extremo sul da Bahia e de Sergipe, com volumes maiores que 50 mm. Enquanto na costa leste da região até o estado do Ceará, há previsão de baixos acumulados de chuva, podendo ser menor que 30 mm.

No **Centro-Oeste** há previsão de grandes volumes de chuva, maiores que 80 mm, e que podem ultrapassar 150 mm em grande parte de Goiás e norte do Mato Grosso. No leste do Mato Grosso do Sul, os volumes não devem ultrapassar os 70 mm.

Na **Região Sudeste**, os maiores volumes de chuva deverão ser registrados em áreas do centro-sul de Minas Gerais, norte de São Paulo e Rio de Janeiro, com volumes que podem ultrapassar os 150 mm. No noroeste de Minas Gerais, Espírito Santo e áreas centrais de São Paulo, os volumes podem ser maiores que 60 mm. Nas demais áreas, como no nordeste de Minas Gerais, podem ocorrer baixos acumulados de chuva no início da semana.

Já na **Região Sul**, uma massa de ar quente e úmida provoca no início da semana chuvas na região, podendo superar os 50 mm principalmente no noroeste do Paraná e oeste de Santa Catarina. Entre Segunda-feira (02/01) e Terça-feira (03/01) um sistema frontal se configura e se desloca em direção ao

oceano Atlântico, com possibilidade de pancadas de chuva na região, e, predomínio de tempo seco e sem chuvas nos dias seguintes.

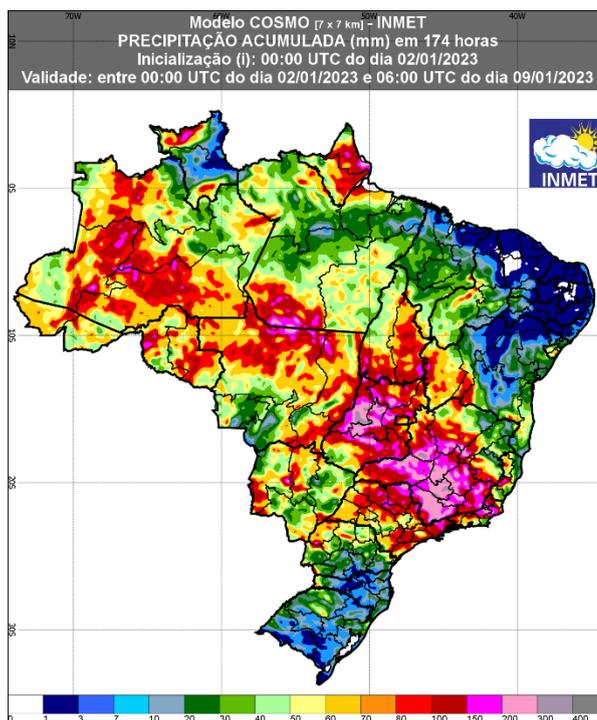


Figura 3: Previsão de chuva para 1ª semana (02 e 09/01/2023). Fonte: INMET.

Na Figura 4 é apresentada a previsão de chuva entre os dias 10 e 18 de janeiro de 2023. De acordo com o modelo de previsão numérica, a semana poderá apresentar maiores acumulados de chuva, maiores que 50 mm, em grande parte da Região Norte, Centro-Oeste, centrossul do Maranhão e Piauí, na costa leste e faixa norte da Região Nordeste, além do sul da Região Sudeste. Enquanto no leste do Amapá, os volumes de chuva podem ultrapassar 100 mm. Já no interior das regiões Nordeste e Sul, são previstos baixos acumulados, inferiores a 40 mm.

Para a **Região Norte** são previstos acumulados maiores que 50mm em praticamente toda a região, com exceção do leste do Amapá, onde há previsão de grandes volumes de chuvas, podendo superar os 100 mm.

Na **Região Nordeste**, por sua vez, os maiores volumes de chuva se concentrarão em áreas do Maranhão e Piauí, além da costa leste e faixa norte da Região Nordeste com acumulados que poderão ultrapassar 50 mm. Nas demais áreas podem ocorrer baixos acumulados de chuva, inferiores a 40 mm.

Na **Região Centro-Oeste** há previsão de volumes de chuva, maiores que 50 mm, em grande parte da região, podendo ultrapassar 90 mm no norte do Mato Grosso e de Goiás.

Já na **Região Sudeste**, os maiores acumulados de chuva podem ocorrer em grande parte de São Paulo e centrossul de Minas Gerais, com valores superiores a 90 mm. Nas demais áreas, os volumes de chuva não devem ultrapassar 60 mm.

Na **Região Sul** são previstos maiores volumes de chuva no nordeste do Paraná, com volumes chegando a 90 mm. Nas demais áreas, baixos acumulados de chuva, que não deve ultrapassar 50 mm.

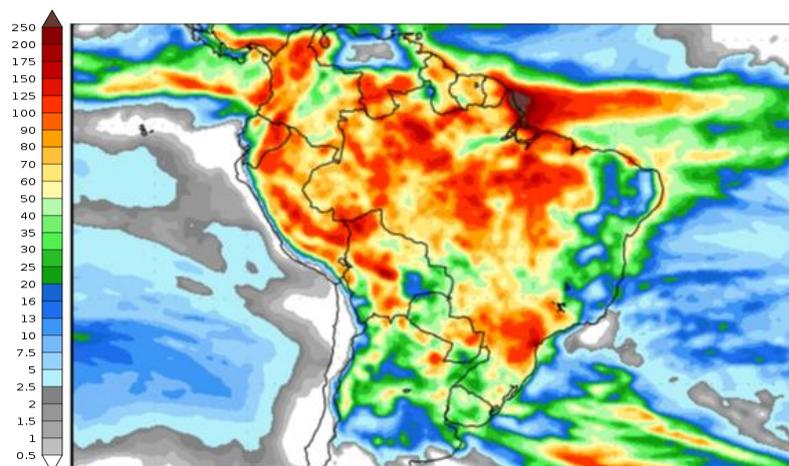


Figura 4: Previsão de chuva para 2ª semana (10 e 18/01/2023). Fonte: GFS.

2.1 Temperatura

Para os próximos dias são previstas temperaturas máximas maiores que 30°C em grande parte da Região Nordeste, áreas centrais do Amazonas, além do oeste do Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina, podendo ultrapassar 36°C em grande parte do Rio Grande do Sul, principalmente no dia 05 de janeiro de 2023. Entre os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, as temperaturas máximas devem ficar entre 20°C e 28°C.

Em relação à temperatura mínima, a previsão indica uma ligeira diminuição no decorrer da semana, principalmente no estado da Região Sul. Na Figura 5 é apresentada a previsão de temperatura mínima para o dia 06 de janeiro às 6h (horário de Brasília). De maneira geral, as temperaturas mínimas deverão variar entre 22°C e 28°C em grande parte da Região Norte, Centro-Oeste e Nordeste (tons em amarelo e laranja). Já em áreas do centro-sul da Região Sudeste, além do interior do Nordeste, as temperaturas mínimas podem ficar entre 18°C e 22°C (tons em branco e bege). Em grande parte da Região Sul até a serra da Mantiqueira, as temperaturas mínimas previstas poderão ser menores que 18°C (tons em azul), principalmente em áreas de maiores altitudes.

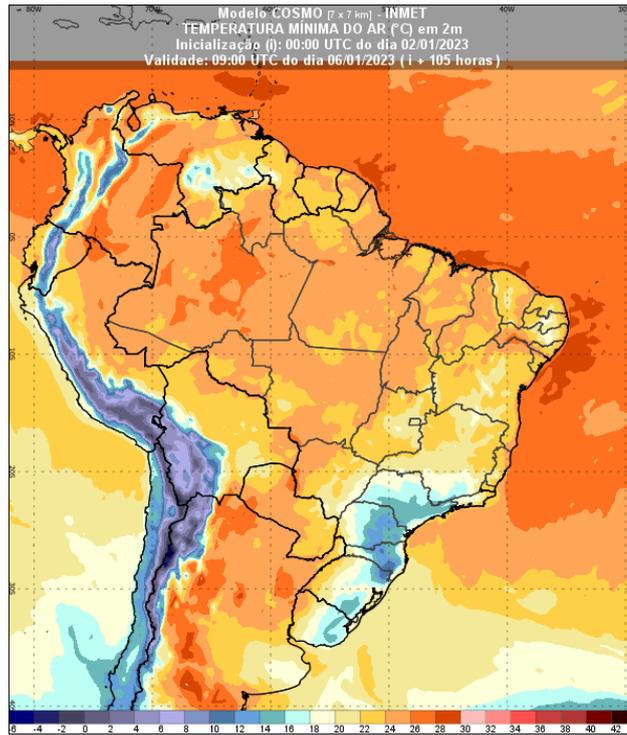


Figura5: Previsão de temperatura mínima para o dia 6 de janeiro de 2023 às 6h (horário de Brasília).
 Fonte: INMET.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em portal.inmet.gov.br
<http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [/company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Tiktok: [@inmetoficial](https://www.tiktok.com/@inmetoficial)